



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

## Quinze anos da Biblioteca Interativa do Centro de Estudos em Educação e Saúde (CEES) da UNESP de Marília : novas perspectivas

Helen de Castro Silva Casarin - [helen.casarin@gmail.com](mailto:helen.casarin@gmail.com), Franciele Marques Redigolo - [francieleredigolo@gmail.com](mailto:francieleredigolo@gmail.com), Marília, Faculdade de Filosofia e Ciências, Biblioteconomia

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

### Resumo

A Biblioteca Interativa do CEES é um projeto que visa desenvolver atividades pedagógicas, de pesquisa e de lazer voltadas para a inclusão e facilitação de aprendizagem e contribuir para a preparação de alunos dos cursos de graduação oferecidos pela UNESP/Marília no atendimento a pessoas com necessidades especiais por meio de um espaço com acervo bibliográfico de livros infanto-juvenis e outros materiais relacionados à leitura. Este ano o projeto completa quinze anos de atividades. Nesta data procura-se refletir sobre os resultados alcançados e novas perspectivas para o projeto.

**Palavras Chave:** Leitura, criança, biblioteca, mediação, deficientes.

### Abstract:

The Interactive Library of CEES is a project that aims to develop educational activities, focused research and recreation for the inclusion and facilitating learning and contribute to the preparation of students for undergraduate courses offered by UNESP / Marília in serving people with special needs through a space with children's book and other materials for encourage the reading. This year the project full fifteen years of activities. Today seeks to reflect on the achievements and new perspectives to the project.

**Keywords:** Reading, children, library, mediation, handicaped.

### Introdução

Sabe-se que, por uma série de razões, nem sempre as famílias têm tempo, disponibilidade e dispõem de material para realizar atividades relacionadas à leitura com seus filhos. Assim, a biblioteca muitas vezes tem o papel de possibilitar o acesso dos clientes do CEES e seus familiares a materiais de leitura variados e de qualidade.

Este contato com material de leitura, bem como a participação nas atividades propostas, pode facilitar o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita e fomentar o interesse pela realização da leitura de fruição. Ressalta-se ainda ser este um espaço adaptado para o atendimento a pessoas com deficiência. O oferecimento de serviços adequados aos indivíduos com deficiência por bibliotecas ainda é problemático não apenas no Brasil, mas também em países desenvolvidos. Em geral, as instituições públicas e privadas não estão preparadas para o atendimento desta parcela da população. Consequentemente, o deficiente possui

poucas opções de acesso à cultura e ao lazer, principalmente em cidades interioranas.

A Biblioteca Interativa (BI) do Centro de Estudos em Educação e Saúde (CEES) está em funcionamento desde o ano 2000.

**Figura 1:** Primeiros anos da BI e estagiários (anexo 1)





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROPRIEDADE DA UNIVERSIDADE

**Figura 2:** Materiais do acervo da BI (anexo 2)



Caracteriza-se como um projeto de extensão que visa propiciar um espaço munido com acervo bibliográfico, de fantoches e fantasias e multimídia adequados, desenvolver atividades pedagógicas, de pesquisa e de lazer voltadas para a inclusão e facilitação de aprendizagem e contribuir para a preparação de alunos dos cursos de graduação oferecidos pela UNESP/Marília no atendimento a pessoas com deficiência. A biblioteca é aberta aos clientes do CEES para consulta local dos materiais e para a participação nas atividades lúdicas e pedagógicas ali desenvolvidas.

Os estagiários e profissionais que atuam no CEES a utilizam o espaço e o acervo para o desenvolvimento de atividades terapêuticas. A biblioteca dá apoio às atividades terapêuticas do CEES, sendo um estímulo lúdico para a participação das crianças nas terapias ou recurso necessário ao trabalho com leitura e escrita junto a aqueles que têm dificuldades.

**Figura 3:** Hora do conto em Libras (anexo 3)



A Biblioteca Interativa proporciona uma oportunidade aos alunos dos cursos de Biblioteconomia, Fonoaudiologia, Pedagogia e

Fisioterapia e Terapia Ocupacional vivenciarem aspectos teóricos de seus cursos no atendimento aos frequentadores da biblioteca, no planejamento e execução de atividades de leitura, no uso dos materiais informacionais pelos frequentadores e na manutenção da biblioteca. Além disso, constitui local para desenvolvimento de estágios obrigatórios e voluntários para alunos do curso de Biblioteconomia e dá suporte aos estágios dos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UNESP.

Tem propiciado também o desenvolvimento de projetos de pesquisa de docentes e alunos, incluindo trabalhos de conclusão de curso, os quais têm sido divulgados em eventos científicos.

Diante do exposto, destaca-se que a leitura é um ato concreto, observável, que recorre a faculdades definidas do ser humano, deste modo Jouve (2002, p. 17) define que "ler é uma operação de percepção, de identificação e de memorização dos signos". Compreende-se ainda que na fase inicial da infância é necessário que haja um incentivo e ajuda para os jovens leitores.

Ao reconhecer a importância da mediação da leitura para desenvolver o gosto e o hábito por essa prática, faz-se necessário mencionar que mediar leitura, segundo Barros, Bortolin e Silva (2006, p. 17), "é fazer fluir a indicação ou o próprio material de leitura até o destinatário alvo, eficiente e eficazmente, formando leitores".

Tébar (2011, p. 79), descreve sete valores básicos que ressaltam a importância da mediação na etapa infantil:

Acompanhamento e proximidade: o acompanhamento deve converter-se numa história prazerosa, fundamentada nos melhores valores e experiências de formação;

Experiências profundas de paz e alegria: devem-se propiciar o afeto, a amizade e o diálogo com confiança;

Importância do afeto: A afetividade determina a eficácia da ação cognitiva da aprendizagem, e a cognição, por sua vez, é um determinante da natureza das emoções;

Despertar a autoestima: O mediador deve desenvolver potencialidades, estimular a plena expansão das capacidades e projetá-la na vida;

Ajudar a esclarecer e discernir as experiências: na possibilidade mediadora, o sujeito aprende a ser ele mesmo, a conscientizar-se da existência e avaliando-a de modo crítico, buscando referências, analisando todo o panorama, sem perder de vista, entretanto, valores absolutos (verdade, bem, amor, eternidade) diante das relatividades contingentes;



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGrama de Extensão Universitária

Ensinar a olhar, a contemplar: a contemplação consiste em olhar para o mundo com outros olhos.

Dotar o educando com as estratégias de aprendizagens: a mediação propõe a formação de habilidades cognitivas, para aprender a aprender, desenvolvendo assim, plenamente as potencialidades.

Ainda segundo Barros; Bortolin; Silva (2006, p. 18) "a mediação deve levar em conta os fatores extrínsecos e intrínsecos, relativos ao objeto, ao sujeito e ao agente da leitura: o texto, o leitor e o mediador".

A respeito da interação entre esses três fatores mencionados acima, Fujita (2004, p. 02) frisa que a atitude do "leitor frente ao texto, anteriormente vista como uma recepção passiva de mensagens passa a considerar o processamento mental de informação da compreensão e evolui para uma perspectiva de interação entre o leitor e o texto".

Nesta mesma linha de raciocínio, Jouve (2002, p. 18) define que "depois que o leitor percebe e decifra os signos, ele tenta entender do que se trata. A conversão das palavras e grupos de palavras em elementos de significação supõe um importante esforço de abstração".

Deste modo, o tipo de material oferecido para os leitores e o incentivo recebido resultará diretamente no entendimento e interesse pela leitura, principalmente para o público infantil, visto então a necessidade de mediação e adequação do acervo com materiais atualizados de acordo com a faixa etária dos usuários.

Considera-se que o despertar das crianças pelo gosto a leitura acontece inicialmente pela forma como é feita a apresentação e mediação entre o material e o usuário e posteriormente pela compreensão que acontece quando existe a interação entre o usuário e o texto.

Biblioteconomia, sobre temas relacionados à aquisição da leitura e à competência informacional.

5 – desenvolver instrumentos de tratamento da informação adequados ao público infanto-juvenil e com deficiência.

Com o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto da Biblioteca Interativa do CEES espera-se que os objetivos fomento à prática da leitura para as crianças e adolescentes clientes do CEES sejam alcançados utilizando materiais de qualidade e que estimulem a imaginação e criatividade das crianças. E, deste modo, dar a possibilidade dessas crianças e seus acompanhantes de terem contato e poderem usufruir de uma biblioteca infanto-juvenil de qualidade.

Espera-se ainda que, esse contato com a biblioteca e com as atividades lúdicas e pedagógicas que serão propostas para as crianças e adolescentes possam iniciar o gosto pela leitura que poderá tornar-se um hábito no decorrer de suas vidas.

**Figura 4:** Contação de histórias nos 10 anos da BI (anexo 4)



A Biblioteca Interativa visa contribuir também para os tratamentos terapêuticos realizados no CEES através do incentivo lúdico para o uso de materiais adequados para cada caso, auxiliando nas terapias ou em trabalhos com leitura e escrita para os que possuem dificuldades, guiados por estagiários dos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UNESP.

## Objetivos

Os objetivos propostos no projeto Biblioteca Interativa são:

- 1 - fomentar a leitura com o oferecimento de materiais diferenciados e de qualidade e com a realização de atividades,
- 2 - proporcionar a vivência em bibliotecas infanto-juvenis, que em cidades do interior é bastante restrita,
- 3 - apoiar os atendimentos terapêuticos e educacionais realizados no CEES,
- 4 - fornecer suporte ao desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Educação e

## Material e Métodos

O desenvolvimento do projeto da Biblioteca Interativa consiste na seleção, organização de livros de literatura infanto-juvenil, fantoches e outros materiais de leitura, realização de atividades de incentivo a prática de leitura com divulgação do acervo, hora do conto, mediação de leitura e fornecimento de materiais de leitura para atividades



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGrama de Extensão Universitária

de tratamentos nas áreas de Especialidades do CEES. Prevê a realização de contação de histórias utilizando fantoches, fantasias, e outros recursos, mediação de leitura. O Projeto também prevê o preparo dos estagiários para trabalharem com a leitura através de leituras dirigidas, participação em eventos e palestras. O público alvo são 300 crianças atendidas pelo CEES e seus acompanhantes, 25 docentes, 120 estagiárias dos cursos de saúde da FFC Marília e técnicos especialistas do CEES. O projeto funciona de segunda a sexta feira no horário das 8-18 horas durante o período previsto no calendário escolar.

Durante alguns anos o projeto também contou como apoio de uma auxiliar de biblioteca que fazia o controle da circulação do acervo e atendimento aos usuários.

## Resultados e Discussão

Após 15 anos de existência a Biblioteca Interativa é parte do corpo do CEES. O acervo e outros materiais disponibilizados pela biblioteca são intensamente utilizados nas terapias. A visita espontânea à biblioteca já faz parte da rotina das crianças e seus acompanhantes atendidos pelo CEES. Nos momentos em que a biblioteca ficou sem estagiários e ficou sem a auxiliar técnica houve uma insistente solicitação para o retorno das atividades.

**Figura 5:** Espaço atual da BI (anexo 5)



Passaram pela Biblioteca Interativa 15 bolsistas do curso de graduação em Biblioteconomia e Pedagogia. Nos últimos anos, porém somente alunos de biblioteconomia têm participado das atividades na biblioteca. Passaram também pelo projeto diversos estagiários curriculares e voluntários, além dos estagiários dos cursos de saúde que utilizam o acervo nos seus estágios diariamente.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. A Biblioteca Interativa do Centro de Estudos em Educação e Saúde (CEES) da UNESP de Marília, Helen de Castro Silva Casarin, Franciele Marques Redigolo – ISSN 2176-9761

Deste modo, percebe-se que a proposta do projeto da Biblioteca Interativa do CEES, além de apresentar relevância social para os atendidos e acompanhantes no CEES, também representa uma contribuição direta para a formação integral dos discentes participantes. Para os discentes do curso de Biblioteconomia, seja pela participação direta em atividades referentes à biblioteca, desenvolvendo tarefas específicas da área, com a nova proposta de repensar o tratamento da informação, incluindo a indexação e a catalogação do acervo, a implantação de um novo software, como também pelo apoio do trabalho social com as crianças, adolescentes e acompanhantes que precisam dos serviços de tratamento que o CEES oferece.

**Figura 6:** Cliente do CEES usuário da BI (anexo 6)



O mesmo ocorre com os discentes dos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional que além da possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos por meio do ensino, também participam de situações reais em um trabalho social e podem contar com o apoio de uma biblioteca voltada para este público o que contribui diretamente para a experiência de cada discente.

Ao completar 15 anos a BI está passando por uma reestruturação no sentido de: renovar e ampliar o acervo para atender crianças e seus acompanhantes e agora também seus pais e também na organização do acervo aliando pesquisas sobre indexação e catalogação, troca de software e sobre práticas de leitura.

## Conclusões

As atividades desenvolvidas no projeto se relacionam diretamente com a comunidade atendida



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

pelo CEES e existe um alto grau de interação entre os discentes e docentes envolvidos no projeto.

Visa o aperfeiçoamento de instrumentos para organização de acervos para o público infantil e incentivo para organização de atividades de mediação para crianças com deficiências.

Além disso, almeja-se que as atividades realizadas através deste projeto sirvam como formação complementar para os discentes envolvidos e que suas atividades sejam contributivas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão de docentes e alunos.

## Agradecimentos

À PROEX pelo financiamento deste projeto de pesquisa.

À Profª Drª Helen de Castro Silva Casarin que há 15 anos acredita nesta ideia e não mede esforços para concretizá-la.

Ao CEES por permitir o funcionamento da Biblioteca Interativa em suas dependências, possibilitando a concretização das atividades propostas, incluindo proporcionar o contato de crianças carentes com uma biblioteca com acervo de qualidade.

Aos pacientes do CEES por acreditarem e participarem das atividades desenvolvidas na biblioteca.

Aos alunos bolsistas e voluntários do curso de Biblioteconomia por administrarem e por fazerem funcionar a biblioteca.

Aos professores e aos alunos dos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional por utilizarem os materiais da biblioteca e incentivarem o uso de livros durante os tratamentos terapêuticos, acreditando na melhora de seus pacientes.

A todos que apoiam direta e indiretamente esse trabalho social.

BARROS, M.H.T.C.de.; BORTOLIN, S.; SILVA, R.J.da. **Leitura: mediação e mediador**. São Paulo: Ed FA, 2006. 160 p.

FUJITA, M.S.L. **A leitura documentária na formação inicial do indexador: a abordagem sociocognitiva na investigação de estratégias de ensino**. 2004. 26 f. Descrição detalhada (Projeto integrado de pesquisa) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista; CNPq, Marília.

JOUBE, V. **A leitura**. Tradução de Brigitte Hervot. São Paulo: Editora UNESP, 2002. 161 p. Título original: La lecture.

TÉBAR, L. **O perfil do professor mediador**: pedagogia da mediação. São Paulo: SENAC, 2011.

## Anexo 1 – Figura 1: Primeiros anos da BI e estagiários





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"



PROEX

Anexo 2 – Figura 2: Materiais do acervo da BI



Anexo 3 – Figura 3: Hora do conto em Libras





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

**unesp**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Anexo 4 – Figura 4:** Contação de histórias nos 10 anos da BI



**Anexo 5 – Figura 5:** Espaço atual da BI





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 6 – Figura 6: Cliente do CEES usuário da BI

